



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 1º.08.2013

Proc. n.º: 223 – SI 144/13

Horário início: 10h

Término: 10h40min

Assunto: reunião para tratar sobre a situação da rua Licínio Faustino da Silva, prioritariamente do trecho compreendido entre a Avenida Júlio Renner e a rua Tobjorn Weibull.

Requerente: Ver. Marcos Gehlen.

Convidados: Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos–SMVSU, Ibicasa – Materiais de Construção Ltda. e moradores locais.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo.

Principais pontos Destacados: O Vereador Marcos Gehlen disse que a reclamatória com relação à situação da rua é recorrente, sobretudo dos moradores daquela região. Informou ter realizado uma pesquisa com moradores, constatando que naquela área existe um conflito: algumas pessoas dizem que é uma área privada, outras, que é pública. Em função desse conflito, as benfeitorias necessárias para aquela rua não são realizadas, como limpeza e pavimentação. Mencionou ainda existência de irregularidades, como colocação de uma placa de “Proibido Estacionar” por um morador. Disse que o objetivo do encontro era o de estabelecer um diálogo entre os moradores daquele trecho da rua e os proprietários da empresa, já que conhecem o histórico da área, a fim de buscar soluções para os problemas mencionados. Rafael Nunes, morador da rua, se defendeu dizendo que a placa foi colocada pela Prefeitura a seu pedido, pois, em função da rua ser muito estreita, não conseguia retirar seu carro da garagem quando outro veículo estacionava em frente da sua saída. Contou que os moradores do Condomínio Residencial Timbaúva, e que não têm garagem, estacionam seus carros em cima da calçada, atrapalhando a circulação dos carros e pedestres na rua, isso em função da calçada não ter meio-fio. Citou também problemas na rede de esgoto, em que, num dia de chuva, a água inundou o pátio de sua casa, deixando-o ilhado. Ivaine Elise Theobald, proprietária da empresa Ibicasa, mencionou que aquele trecho ficou inutilizado depois que a rua Tobjorn Weibull foi pavimentada, transformando-se num pequeno beco. Referiu-se ao fato de que a própria Prefeitura plantou as árvores ali, havendo uma árvore bem no meio da rua, na própria saída da rua para a Avenida Júlio Renner. Contou que os problemas daquele trecho já eram para terem sido resolvidos há muitos anos, e que os vizinhos eram os culpados do que está acontecendo ali. Na época, tinham encontrado uma excelente solução para resolver os problemas do local. Tinha sido feito um estudo, sendo que ela teria se comprometido a comprar a frente daquele beco e que estava tudo acertado com a Prefeitura. Em contrapartida, ela iria doar parte do seu terreno para que se fizesse a saída pela rua Tobjorn Weibull. No entanto, quando foi cercar o terreno, entraram com uma ação na justiça, pois supostamente estaria fechando uma via pública. Afirmou ter a escritura pública registrada em cartório do terreno, havendo medição profissional da área. Disse que, quando a juíza do caso analisou a documentação, constatou que não havia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



fundamentação alguma na ação. Relatou que a juíza advertiu os proponentes da ação que a proprietário do terreno poderia mover ação por danos morais contra a Prefeitura e os moradores. O Vereador Gehlen destacou a importância de sanar o problema atual, deixando de lado as coisas que foram feitas de modo equivocado no passado. No entanto, reconheceu a pertinência do desabafo, opinando que os moradores não pretendem contestar a regularidade da propriedade, na qual está situada a empresa. Concitou a Secretaria Municipal de Obras Públicas—SMOP e a SMVSU a realizarem uma ação conjunta a fim de trazer melhorias de infraestrutura para aquele local, resolvendo as questões pertinentes ao esgoto, à limpeza e pavimentação da rua. Reforçou que o objetivo da reunião não era o de trazer o conflito do passado à tona, mas achar uma solução que contemple todo mundo. Rafael Nunes comentou que vários moradores já cederam parte de seus terrenos para que a rua não ficasse ainda mais estreita, cabendo à Prefeitura colocar meio-fio, encanamento e arrumar a via. Após ouvir diversos moradores, o Secretário de Obras Ademir Fachini declarou que iria verificar juntamente com o Secretário de Viação e Serviços Urbanos Launir Fentzke o que poderia ser realizado em seguida. Declarou que irá realizar aquilo que for da alçada de sua Secretaria, complementando que, com relação à árvore que fica no meio da rua, caberia à Secretaria Municipal do Meio Ambiente—SMMA avaliar se é possível retirar, cortar ou transplantar. Com referência à pavimentação da rua, o Secretário de Obras comentou que já fez avaliação sobre que tipo de revestimento poderia ser colocado no trecho, de pequena extensão. Explicou que a SMOP está em fase de contratação de topógrafo, necessário para que se comece qualquer ação no local. Prometeu empenhar-se em trazer as benfeitorias da rua, ressalvando que não poderia determinar prazos para realização disso, em função dessas outras questões técnicas pendentes. Por fim, os Secretários Ademir Fachini e Launir disseram que vão levar as demandas para ver o que pode ser feito com relação à boca de lobo, o manejo da árvore e demais melhorias na rua. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

Ver. Marcos Gehlen – PT

**Ver. Rosemari Almeida
Presidenta**